

## DIREITOS HUMANOS

# A IMPORTÂNCIA DA JUVENTUDE NO COMBATE E PREVENÇÃO À TORTURA: a educação em/para direitos humanos em escolas do Estado Paraíba

Cíntia Caroline de Souza Nascimento<sup>1</sup>, Felipe Tôrres Pereira<sup>2</sup>, Karoline Henrique Mendonça<sup>3</sup>, Gustavo Barbosa de Mesquita Batista<sup>4</sup>

A tortura ultrapassou os porões da ditadura e permanece até hoje entre nós, contribuindo para a perpetuação da “cultura da violência”. Ela se encontra nos mais diversos lugares, às vezes aparente e às vezes oculta, como em nossas prisões e em outros locais de privação de liberdade. Diante disso, para contribuir no processo de modificação desse quadro de violência institucionalizada, surge o projeto de extensão “Divulgação, Capacitação e Consolidação de estratégias para o funcionamento dos mecanismos de prevenção e combate à tortura na Paraíba”, que tem como uma de suas ações a realização de formação nas escolas de ensino fundamental e médio do Estado da Paraíba, consistente em um conjunto de atividades realizadas pelos extensionistas, voltadas para a educação em direitos humanos, objetivando informar e sensibilizar os jovens estudantes acerca da tortura, em especial a tortura praticada pelos nossos policiais, a fim de combater, também, a forma acrítica por meio da qual são concebidas, pois, em geral, tais atos são considerados como comuns e destituídos de maior importância. Imperioso destacar que o público-alvo e a forma de abordagem – oficinas nas escolas - foram escolhidos em razão da necessidade de se despertar a preocupação com os direitos humanos desde cedo, influenciando positivamente no seu processo de formação. Acredita-se que, quanto mais jovens, mais suscetíveis à mudança, quanto mais cedo se educa para os direitos humanos, mais cedo teremos a desconstrução da mentalidade sanguinolenta. As atividades terão um formato lúdico, as informações serão passadas, por exemplo, através de música, de teatro, de brincadeiras, rodas de debates, filmes, em suma, de algo que envolva os jovens verdadeiramente, que os divirta e, ao mesmo tempo, que chame a atenção para o problema que se busca explorar. Os temas serão os mais variados como, por exemplo, o conceito de tortura e as múltiplas formas de praticá-la, a Lei de Anistia como um salvo-conduto para os torturadores atuais, as estratégias de prevenção e combate à tortura, dentre outros temas, que poderão, inclusive, ser sugeridos pelos próprios alunos envolvidos. Através disso, buscar-se-á atingir o principal escopo do projeto, que é a divulgação da importância do funcionamento dos mecanismos, nacional e estadual, de prevenção e combate à tortura no Estado da Paraíba, além de estimular o processo de formação em/para direitos humanos nas escolas, com vistas a contribuir para que atos de tortura não passem a ser vistos como inerentes ao curso das relações sociais.

Palavras-chave: direitos humanos; combate; escola; tortura.

---

<sup>1</sup>Direito. Extensionista voluntária. cint.dir@gmail.com.

<sup>2</sup>Direito. Extensionista voluntária. torres.felippe@gmail.com

<sup>3</sup>Direito. Extensionista voluntária. karol.djr@gmail.com

<sup>4</sup>Direito. Professor orientador. gustavobm.batista@gmail.com